

Editorial do UEADSL2015.1

MATTE, Ana Cristina Fricke¹, CANI, Josiane Brunetti², GOMES, Suzana dos Santos³, PEREIRA, Daniervelin Renata Marques⁴, GAROFALO, Simone⁵

O UEADSL2015.1 – Congresso Nacional Universidade EAD e Software Livre – aconteceu de 15 a 19 de junho de 2015, com uma excelente participação do público, com muitos trabalhos recebendo mais de 20 comentários. Os trabalhos apresentados no evento passaram por uma avaliação passo a passo, durante a qual os alunos receberam orientações no sentido de melhorar seu artigo. Para ter seu trabalho publicado nos Anais os autores precisaram alcançar uma pontuação mínima na última avaliação do artigo completo pela Comissão Científica e ainda ser liberados para publicação pelos membros da Comissão Editorial.

Organizamos a apresentação dos artigos no presente editorial conforme os eixos temáticos dos trabalhos apresentados no evento.

1 LETRAMENTO DIGITAL

Três artigos abordam o ensino médio. "Letramento digital no Ensino Médio", de Lorena Souza Costa Galvão, destaca as contribuições das tecnologias digitais no currículo escolar: despertam a capacidade criativa e cognitiva dos alunos e quando utilizadas de modo pedagógico potencializam a aprendizagem.

O artigo "Letramento digital no ensino médio: uma avaliação das habilidades leitoras dos alunos de uma escola da rede pública estadual de minas gerais ", de Andréia Teixeira, discorre sobre a avaliação do letramento digital no Ensino Médio.

Em "Letramento digital no ensino Médio: explorando as tecnologias em sala de aula", de Rayana Alves de Almeida, a autora discute práticas de letramento digital implantada em escolas públicas no Ensino Médio, refletindo sobre suas contribuições e implicações na sociedade contemporânea.

1 doutora. FALE/UFMG. anacrisfm@ufmg.br

2 doutoranda. IFES. josicani@gmail.com

3 doutora. FAE/UFMG. suzanasgomes@fae.ufmg.br

4 doutora. UFTM. daniervelin@textolivre.org

5 Mestre. SMED. sigarofalo@gmail.com

O artigo "Práticas Sociais e Letramento Digital dos Alunos do Ensino Médio ", de Judson Tulio Silva Evangelista e Suzana dos Santos Gomes, aborda a tecnologia digital, a escola e a juventude.

O artigo "Em que medida o letramento digital afeta a inclusão social", de Isabela Azevedo Miranda e Luísa Faria de Almeida Braga, discorre sobre Letramento Digital destacando sua importância mediante a ascensão das novas tecnologias, pelo investimento na educação para a inclusão social.

Na mesma linha, Tatiana do Nascimento Cavalcante discorre sobre "O lugar do letramento digital na escola pública", tendo em vista a promoção da inclusão sociodigital por meio das práticas escolares.

O artigo "Análise sobre a Usabilidade do Dosvox", de Kátia Ariane da Silva, apresenta uma reflexão sobre um leitor de tela software livre com base em entrevistas a dois informantes cegos.

O artigo "Liberdade virtual à luz do letramento crítico: o professor como agente transformador", de Ester Guimarães Teixeira, aborda a valorização da liberdade online, do compartilhamento de conhecimento como fomento à prática do pensamento crítico no ensino de LE.

2 UNIVERSIDADE E EAD

"O uso pedagógico do tablet nas escolas públicas", de Mauricio Antônio Vieira, investiga o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (PROINFO) nas escolas da Rede Estadual de Educação de Minas Gerais. O autor pretende compreender dados relativos à sua implantação nos municípios mineiros como também conhecer e analisar o uso do tablet nas práticas pedagógicas adotadas pelos professores no Ensino Médio.

A discussão apresentada em "PLE a distância no AVA da UFLA: desafios e dificuldades", artigo de Débora Racy Soares, trata da dinâmica de utilização do moodle, focando, de forma crítica, posicionamentos dos alunos a respeito da experiência.

O trabalho "Zona de desenvolvimento "distancial" por meio de tutoriais: caminhos para a autonomia na educação a distância" , de Breno de Campos Belém e Carlos Adalberto dos Santos Cabral, analisa respostas de alunos de cursos a distância para compreender de que maneira a autonomia e a motivação, bem como a Zona de Desenvolvimento Distancial, se faz presente nas três disciplinas investigadas.

No artigo "O Moodle na educação superior à distância", Acassia dos Anjos Santos discute, com foco na função do feedback, uma experiência de uso do software livre moodle no ensino superior a distância na UFS, historicamente contextualizado.

3 EAD E SOFTWARE LIVRE NA UNIVERSIDADE

"A produção científica do UEADSL e a linguagem R: uma análise dos principais termos citados nos Anais do Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre", de Priscilla Tulipa da Costa, é um artigo que analisa, via linguagem de programação R e software livre RStudio, as palavras mais frequentes nos trabalhos deste evento, no período de 2012 a 2014.

O UEADSL é tema também deste trabalho, de Thalita Santos Felício de Almeida, no artigo "UEADSL: evento científico assíncrono e de acesso livre", em que a autora apresenta o modus operandis do congresso, apontando balizas que referendam esse tipo de evento e discutindo-o como espaço de divulgação científica.

O artigo de Bruno Scomparin Pereira, "A utilização de softwares livres e acervos digitais no estudo das línguas clássicas na universidade", analisa a utilização de softwares livres e acervos literários digitais para o aprendizado de línguas clássicas, como o latim e o grego, em função da escassez de material didático.

4 UNIVERSIDADE E SOFTWARE LIVRE

Em "Universidade e Software Livre: uma necessidade para o ensino de línguas estrangeiras", Esther Soares de Oliveira Dias e Guilherme Cunha Ribeiro apresentam o uso de softwares livres como recursos para o estudo de línguas estrangeiras.

Visando fomentar o uso de softwares livres no ensino de LE, Issac Karlo Silva sugere atividades para diferentes aplicativos no artigo "Elaboração de atividades em aulas de língua estrangeira utilizando software livre".

5 EDUCAÇÃO E SOFTWARE LIVRE

A partir da análise de entrevistas realizadas com profissionais de escolas estaduais de Teresina, Leila Rachel Barbosa Alexandre discorre, em "Utilização de software livre nas escolas da rede estadual de Teresina-PI" sobre a complexidade da implementação de software livre nas escolas, principalmente pela resistência dos usuários e falta de capacitação adequada.

Abordando a consciência fonológica como parte integrante do letramento, Adriana David apresenta softwares livres que podem contribuir para essa formação em

"Software livre como um recurso para a aquisição da linguagem: contribuições para a consciência fonológica".

6 CULTURA LIVRE

"Os impactos das licenças livres na difusão e modificação de obras literárias", de Bárbara Bianca Leonel e Marina Alves Corrêa, apresenta possíveis causas e consequências da escolha de licenças livres para a publicação de literatura brasileira contemporânea.

"Direitos Autorais na Internet", de Isabela Munhoz Braga e Lívia Vieira Chagas: o artigo discute os direitos autorais no campo virtual, em virtude da crescente circulação de obras na rede.

O artigo "Open source: uma nova desconstrução de paradigmas na educação moderna", de Paloma Bernardino Braga e Guilherme Alvarenga Torres, analisa a ferramenta aberta, ou "Open Source", como instrumento de Educação Aberta por instituições de ensino públicas e privadas.

7 EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS

"Avaliação como Tecnologia Educacional", de Leise de Paula Reis Lima, destaca a função propositiva da avaliação em larga escala entendida como tecnologia educacional. Quando bem utilizada a avaliação externa poderá fornecer subsídios para o trabalho docente em sala de aula, além de subsidiar a implementação de políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade do ensino.

O artigo "Escrita e reescrita: uma possibilidade metodológica de mediação em EAD", de Maria das Graças Fernandes Nogueira, trata da formação de professores a distância e da mediação pedagógica nas práticas de leitura e escrita.

O artigo "O dicionário online de língua como importante recurso didático", de autoria de Geraldo Jose Rodrigues Liska, discute o papel do dicionário, em especial dicionários digitais, no ensino de línguas em sala de aula, com argumentos advindos da Lexicografia.

8 LITERATURA E TECNOLOGIAS DIGITAIS

"Leitura: Ensaio de um aprendizado", de Jane da Silva Coelho, por meio de um memorial apresenta parte do seu percurso de aprendizagem marcado pela leitura de obras clássicas e contemporâneas impressas, chegando no atual contexto da tecnologia digital, quando se questiona a atuação da Literatura nesse universo tecnológico.

9 CIÊNCIA ABERTA

A mineração de dados via linguagem livre R e software gratuito AntConc é analisada tendo em vista a comparação entre eficiência, transparência e usabilidade para diferentes públicos, por Andressa Rodrigues Gomide em "Contrastando duas ferramentas para análise de corpus de aprendizes: AntConc e Pacote tm".

DESEJAMOS A TODOS UMA ÓTIMA LEITURA!!!

Ana Matte

Josiane Cani

Suzana Gomes

Daniervelin Pereira

Simone Garofalo.